aeris

3T26

Divulgação de Resultados

2026

Aviso Legal

Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., ("Companhia" ou "Aeris"), projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da Aeris e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agenda 3T26

1. Perspectivas de mercado
2. Desempenho Operacional
3. Resultados do Período
4. Q&A
5. Considerações Finais

RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

- **Protocolo do pedido:** Em 3 de novembro de 2026, a Aeris protocolou pedido de Recuperação Extrajudicial, com o objetivo de viabilizar a readequação de sua estrutura de capital, a redução da alavancagem e a continuidade de suas operações.

- **Créditos abrangidos:** O Plano contempla aproximadamente R$ 1,52 bilhão em créditos quirografários não correntes, preservando os fornecimentos operacionais habituais necessários à continuidade das atividades.

- **Adesão dos credores:** O Plano conta com a adesão de credores titulares de 42,18% dos créditos abrangidos, percentual superior ao mínimo legal de 1/3, com previsão de obtenção do quórum superior a 50% no prazo de 90 dias contados do ajuizamento.

- **Continuidade operacional:** A Companhia manterá suas operações normalmente, preservando as linhas de fornecimento necessárias às suas atividades. As condições financeiras da reestruturação serão consolidadas em versão atualizada do Plano, a ser negociada com os credores e submetida à homologação judicial.

- **Próximos passos:** Nos próximos 90 dias, a Companhia concentrará esforços na obtenção da aprovação da maioria de seus credores financeiros, etapa necessária para a homologação do plano. Paralelamente, serão concluídos todos os atos societários exigidos no processo, incluindo a realização da AGE e da AGD.

Perspectivas do Mercado geram Pipeline de novos negócios para a Aeris

Drivers

- Brasil: 16 GW de projetos registrados, sendo 2,5 GW em estágio avançado (FID* / *Contracted*)
- Mercado americano se mantém aquecido em 2026 e 2027
- Melhora gradual do ambiente regulatório e macroeconômico no Brasil
- Melhora de infraestrutura com leilão de transmissão (2026)
- "Dia do Perdão“: liberação de capacidade na rede e viabilização de novos projetos.

Pipeline Aeris

1,6 GW em fornecimento de pás em 2026/2027

0,8 GW de pipeline de novos contratos em negociação

Total de 6 linhas ativas, sendo 2 em estagio maduro e 4 em estagio não maduro, **alinhada à demanda contratada e à disciplina na alocação de capital**

*Final Investment Decision

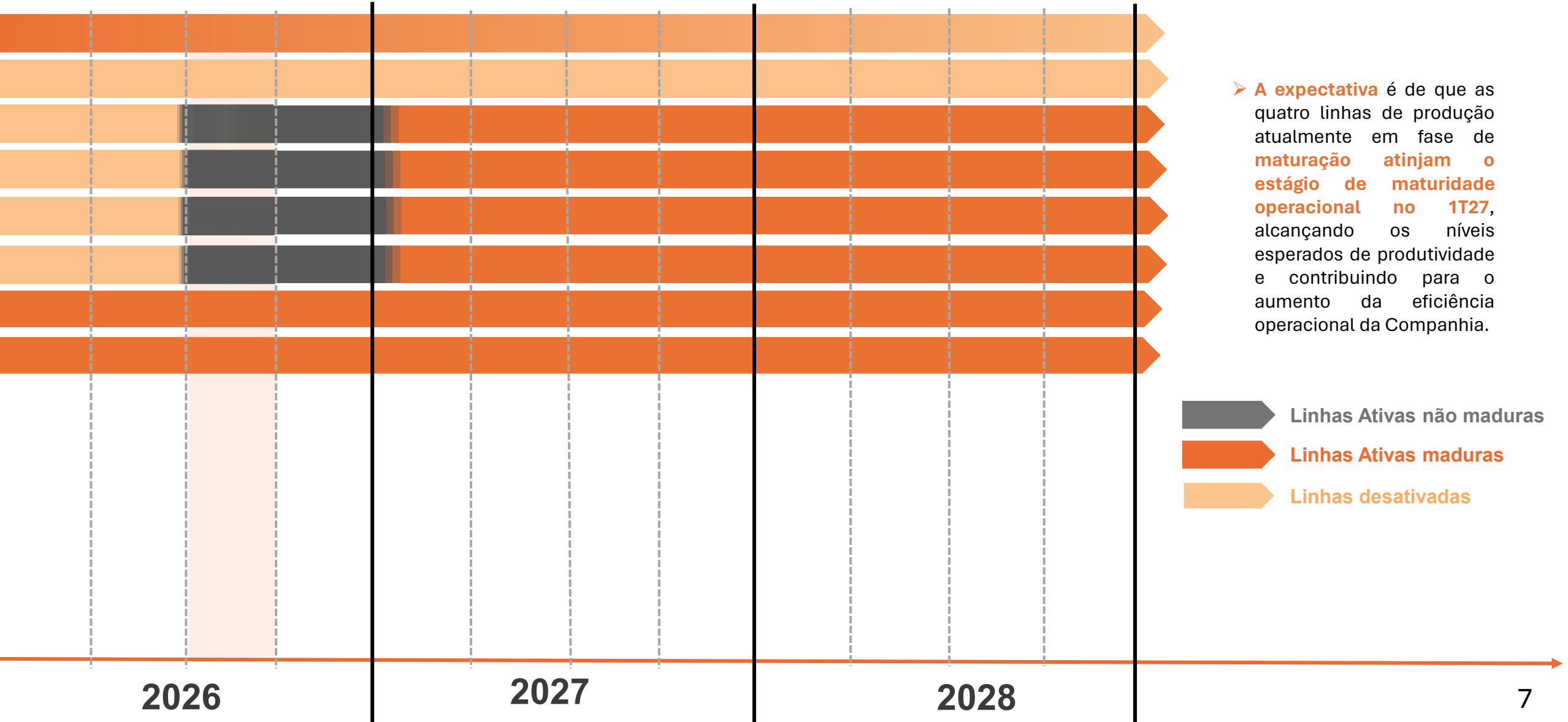
Resultados do 3T26 evidenciam avanço da retomada operacional, com crescimento expressivo da receita, recuperação das margens e reversão do EBITDA Ajustado para positivo

RECEITA LÍQUIDA	MARGEM BRUTA	EBITDA Ajustado[1]	INVESTIMENTOS	PREJUÍZO LÍQUIDO
R$ 269,1 milhões no 3T26 **aumento de 108,2%** *vs* 2T26 R$ 504,0 milhões no 9M26	Consolidada: de 7,6% no 2T26 para **12,4% no 3T26** Segmento de pás: de 20,4% no 2T26 para **13,5% no 3T26. Normalizado[2] de 10,2% para 13,5% no 3T26**	R$ +6,1 milhões no 3T26 (R$ -12,4 milhões no 2T26) R$ -33,7 milhões no 9M26 (R$ -61,0 milhões no 9M25)	R$ 12,6 milhões no 3T26 R$ 40,2 milhões no 9M26	R$ -109,2 milhões no 3T26 (R$ -152,0 milhões no 2T26) R$ -399,2 milhões no 9M26 (R$ -427,7 milhões no 9M25)

1. O EBITDA ajustado excluí despesas com reestruturação da dívida e deságio de ICMS
2. Desconsiderando efeitos *de ramp-up do* 2T26

Encerramos o 3T26 com 6 linhas de produção ativas, sendo 2 maduras e 4 em fase de maturação operacional

Utilização das Linhas de Produção



- **A expectativa** é de que as quatro linhas de produção atualmente em fase de **maturação atinjam o estágio de maturidade operacional no 1T27**, alcançando os níveis esperados de produtividade e contribuindo para o aumento da eficiência operacional da Companhia.

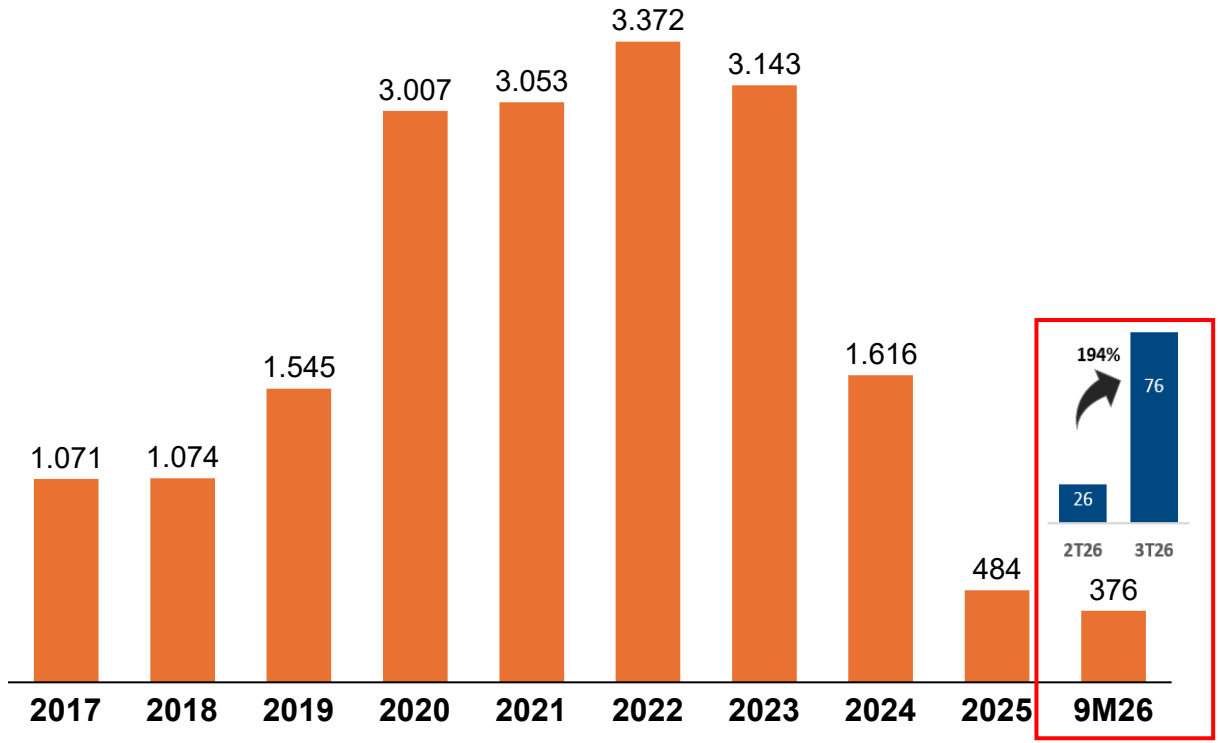
Linhas Ativas não maduras

Linhas Ativas maduras

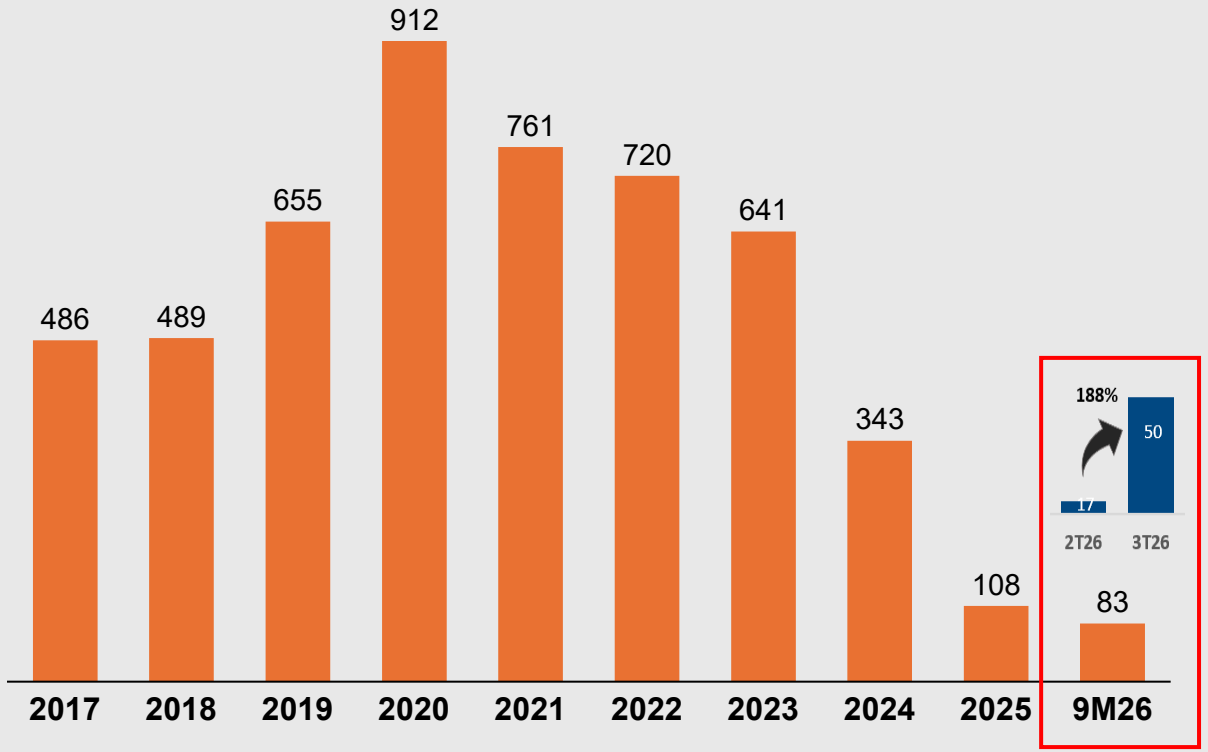
Linhas desativadas

Entrega de 83 sets e 376 MW no 9M26. Atividade industrial adequada ao nível de demanda, com um aumento de mais de 190% na média deste trimestre em relação ao 2T26

MW entregue



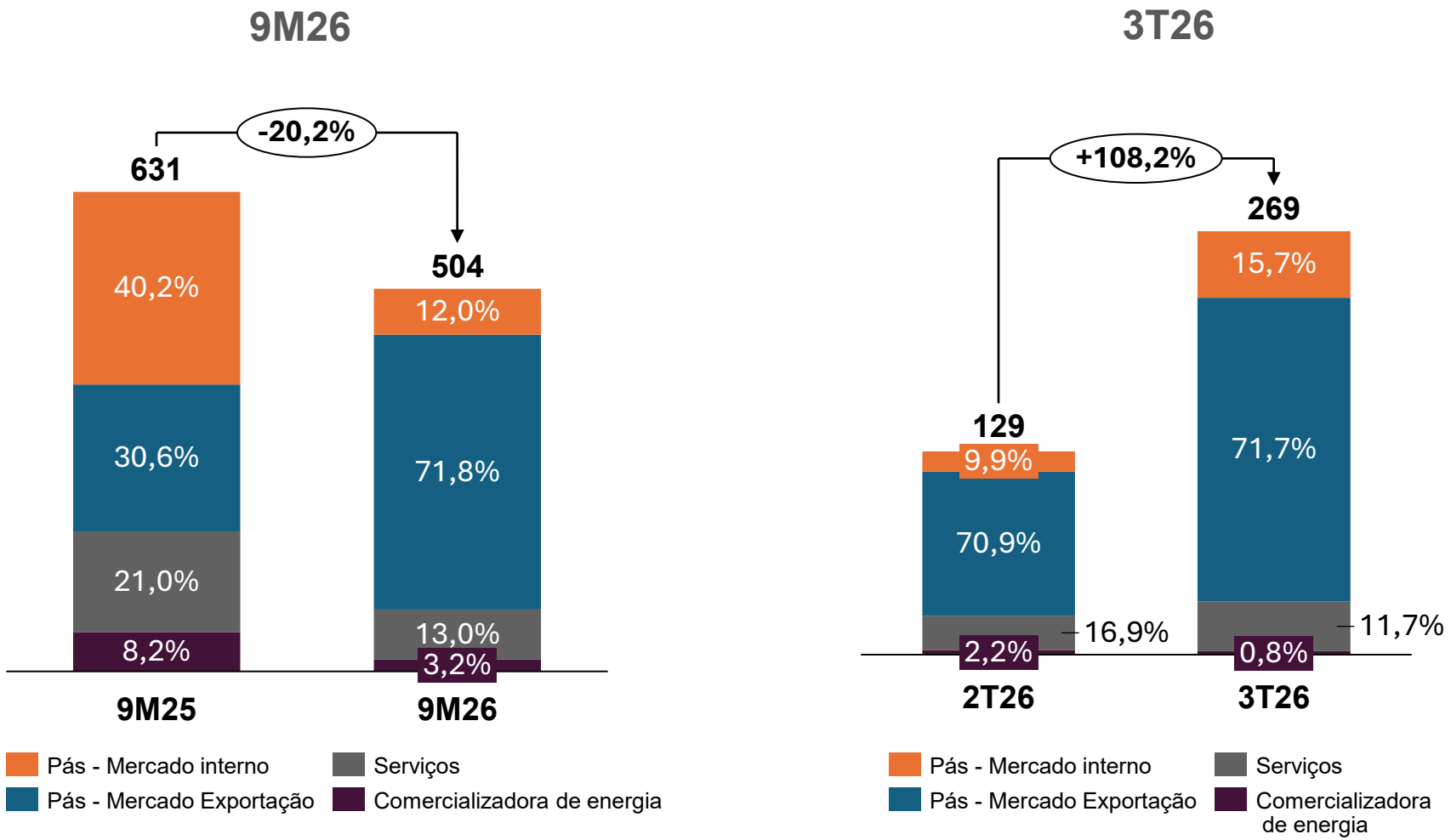
Sets de pás[1]



1. Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

Receita líquida alcança R$ 269,1 milhões no 3T26, crescimento de 108,2% em relação ao 2T26, impulsionada pela retomada operacional

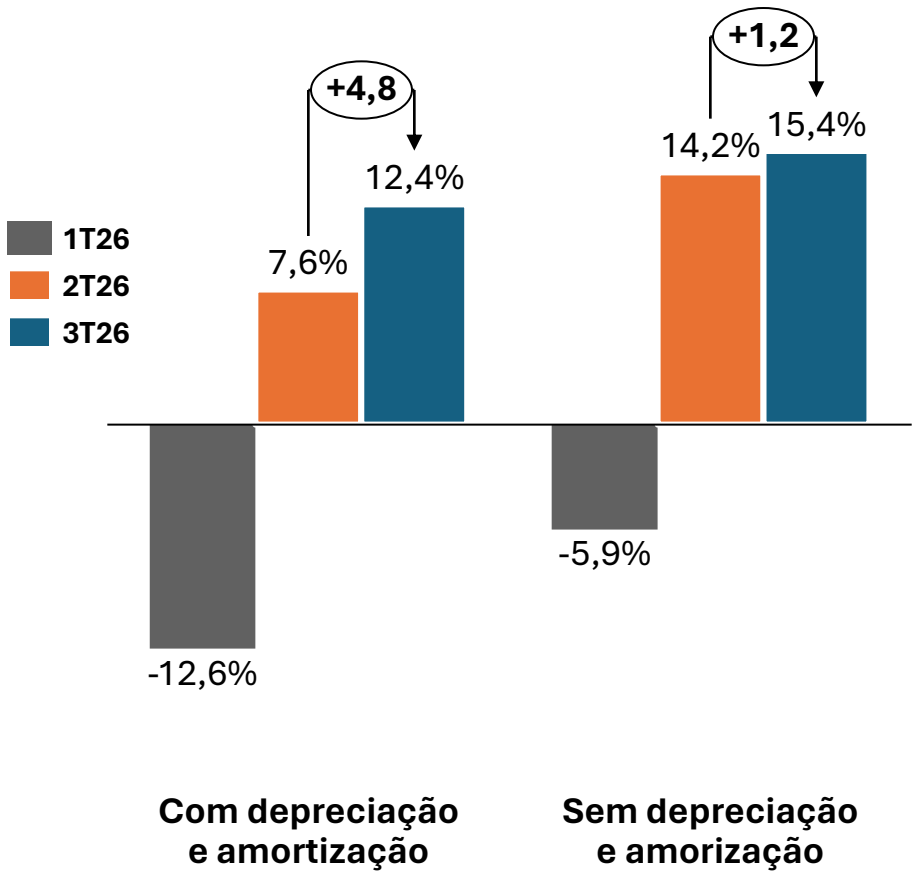
R$ Milhões



- **Mix de receita:** maior participação das exportações, que representaram 71,7% da receita líquida no 3T26, e aumento da participação do mercado interno em relação ao 2T26.
- **Retomada operacional:** crescimento da receita impulsionado pela reativação de quatro linhas de produção ao final do 2T26, atualmente em fase de *ramp-up*, e pela maior eficiência das linhas que estão em estágio maduro.
- **Receita líquida:** No terceiro trimestre receita totalizou R$ 269 milhões, aumento de 108% em relação ao 2T26. No acumulado dos 9M26, totalizou R$ 504,0 milhões, redução de 20,2% em relação aos 9M25, refletindo o menor volume de atividade no período, em um contexto de demanda ainda reduzida no setor eólico.

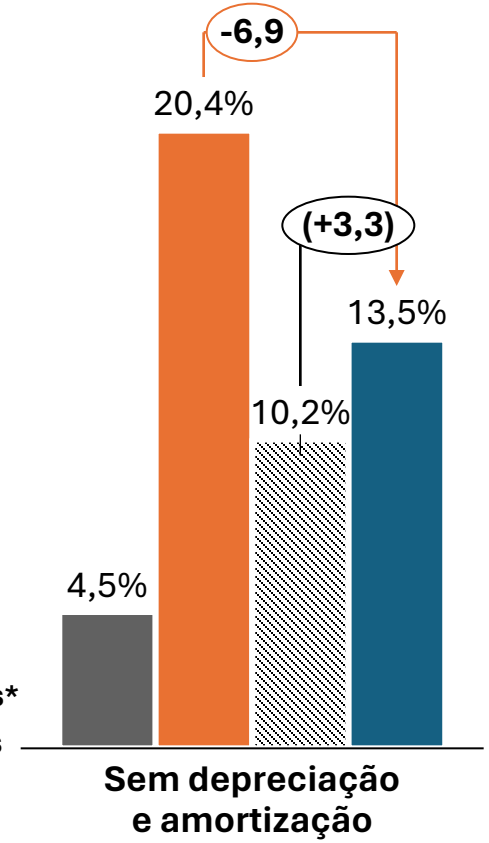
A consistente evolução da margem bruta consolidada e do segmento de pás reflete os avanços operacionais alcançados pela Companhia no 3T26

MARGEM BRUTA CONSOLIDADA



- A margem bruta consolidada manteve sua trajetória de recuperação, **atingindo 12,4% no 3T26, avanço de 4,8 p.p. em relação ao 2T26.** A evolução também foi observada na margem sem depreciação e amortização, **que alcançou 15,4%, refletindo o aumento dos volumes produzidos, a maior diluição dos custos fixos e os ganhos de eficiência operacional.**

MARGEM BRUTA SEGMENTO DE PÁS[1]

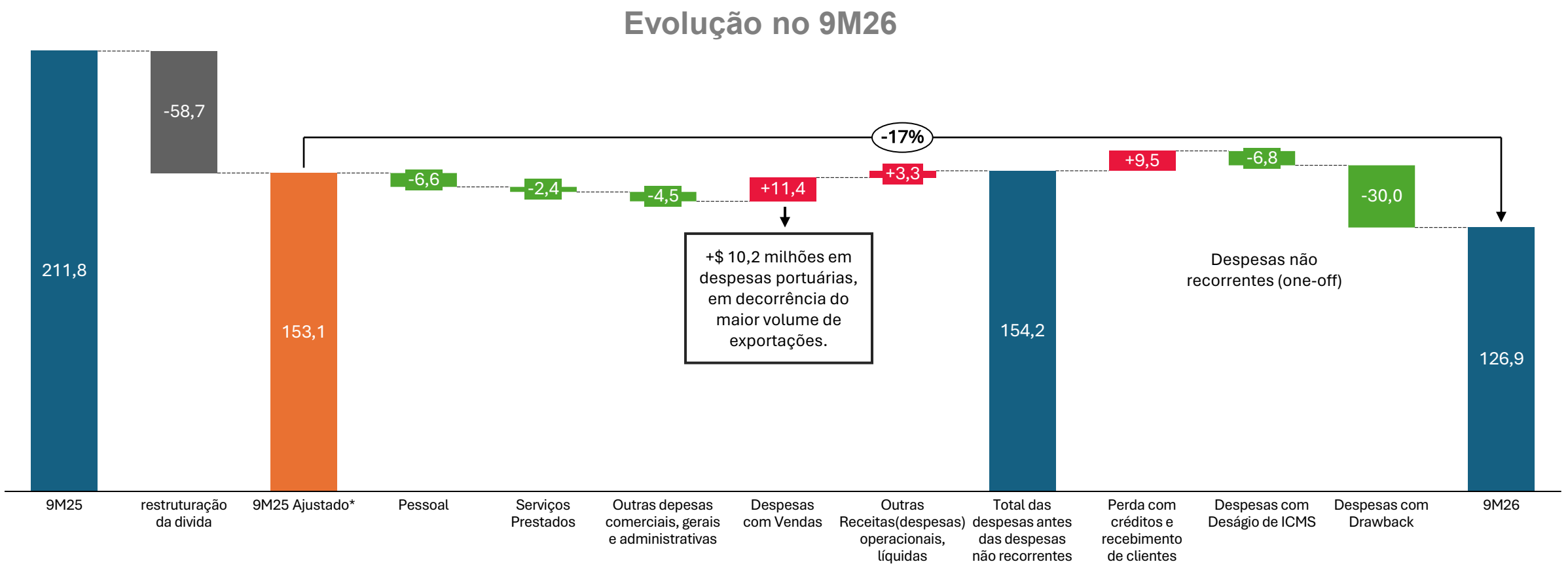


A margem bruta passou de 20,4% no 2T26 para 13,5% no 3T26, refletindo, principalmente, a não recorrência dos efeitos positivos associados ao *ramp-up* reconhecidos no trimestre anterior. **Desconsiderando esses efeitos**, a margem bruta apresentou **evolução de 3,3 pontos percentuais em relação ao 2T26, passando de 10,2% para 13,5% no 3T26, evidenciando a continuidade dos ganhos de eficiência produtiva e da recuperação operacional do segmento.**

1 margem bruta segmento de pás: desconsiderando receita de serviços e receita da comercializadora de energia
* Com efeitos: considerando receitas de ramp-up no 2T26

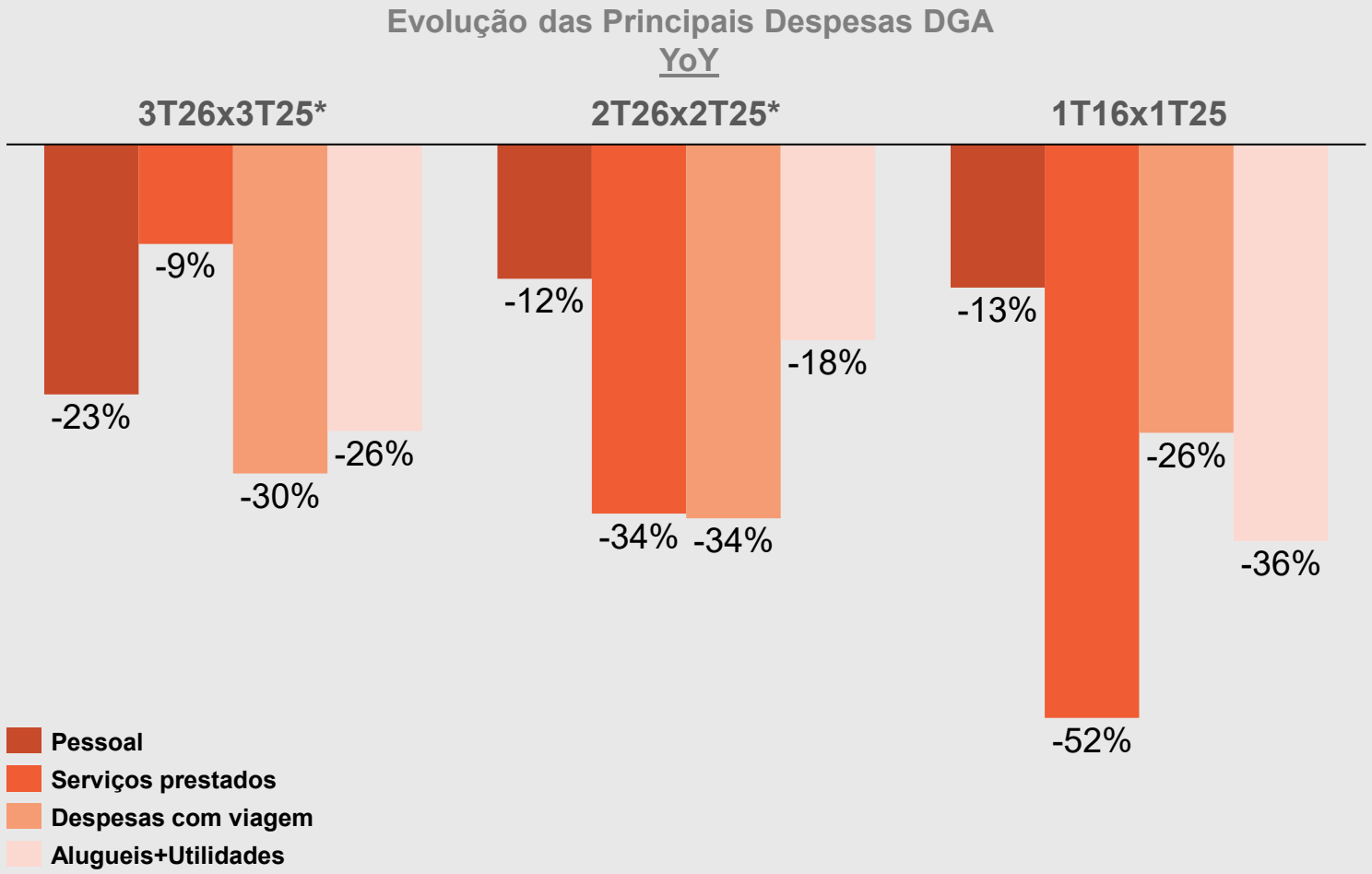
Total das despesas operacionais* no 9M26 resultou na redução de 17% em relação ao ano anterior

R$ Milhões



*Desconsiderando efeitos dos custos com reestruturação das dívidas

Principais despesas de DGA continuam apresentando reduções consistentes na comparação YoY, evidenciando a disciplina na gestão de custos



As reduções refletem iniciativas com destaque para:

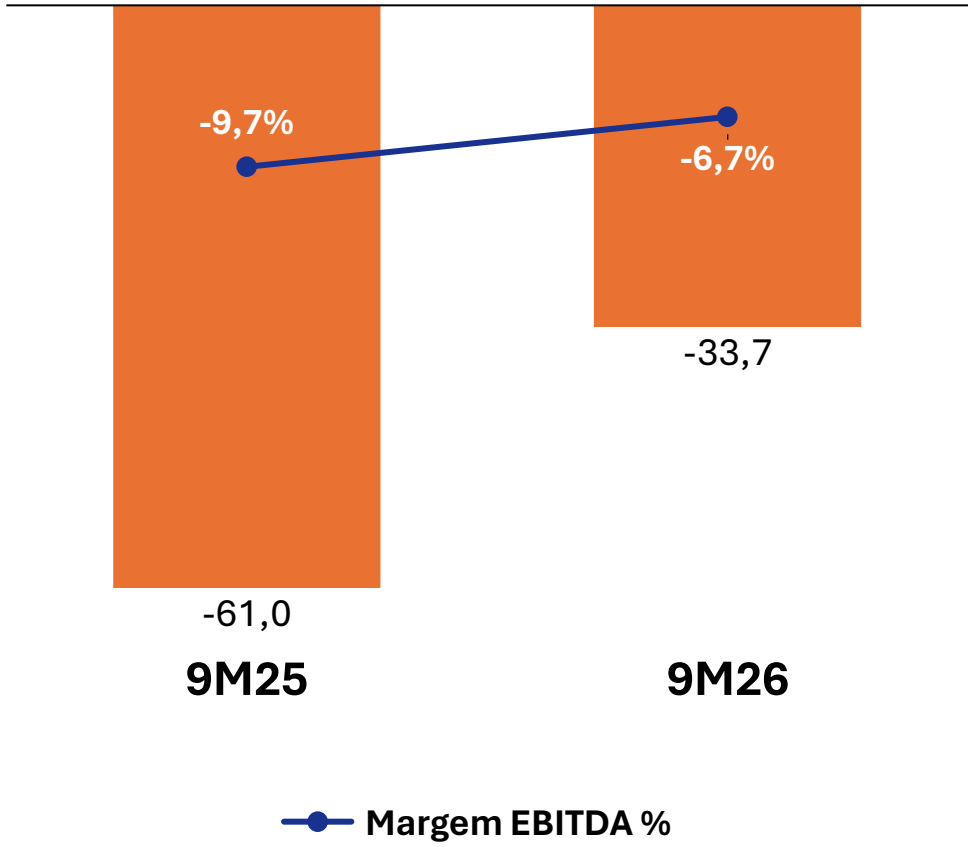
- Otimização da estrutura de SG&A e captura de eficiências operacionais.
- Revisão de contratos e racionalização de gastos com serviços e sistemas.
- Fortalecimento da disciplina na gestão das despesas administrativas.

*2T26x2T25 e 3T26x3T25: Excluído efeitos não recorrentes de reestruturação de dívidas ocorridos no 2T25 e 3T25

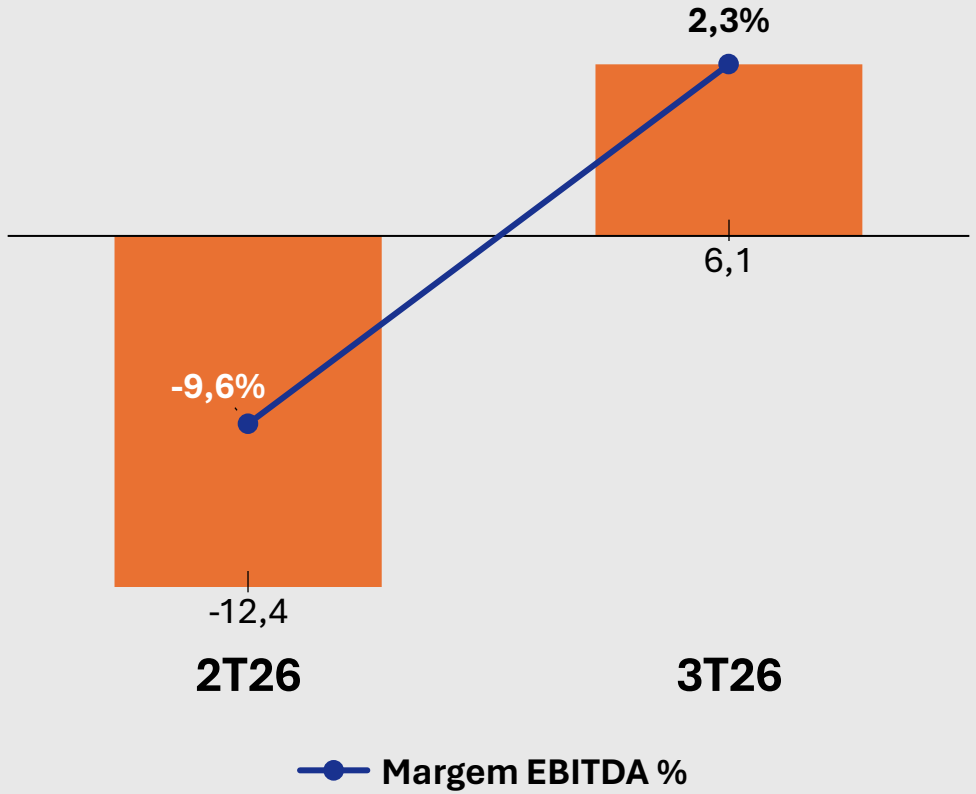
EBITDA Ajustado* de R$ +6,1 mm no 3T26. Retomada operacional e ganhos de eficiência impulsionam a recuperação do EBITDA Ajustado e da margem

R$ Milhões

EBITDA acumulado



EBITDA Trimestre



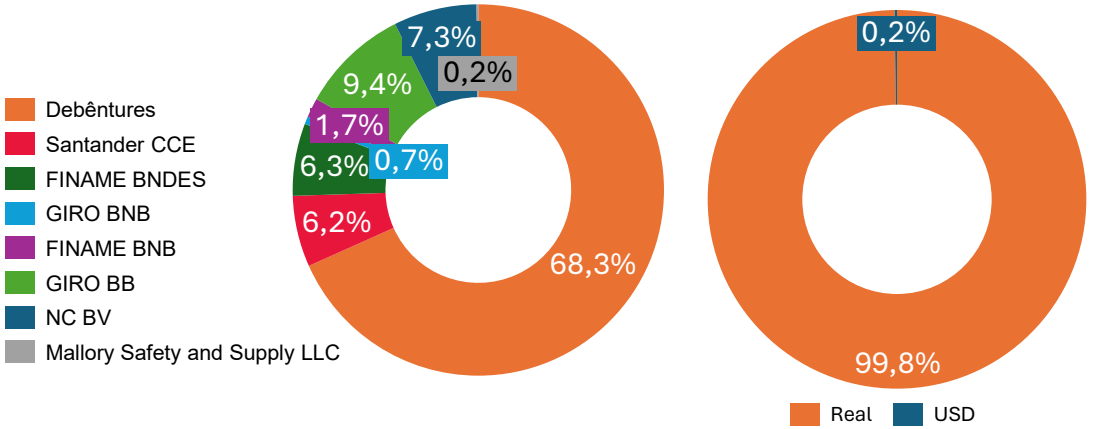
*O EBITDA ajustado excluí deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida.

Estrutura de Capital reflete a renegociação de 2025, sem amortizações relevantes até o final de 2026

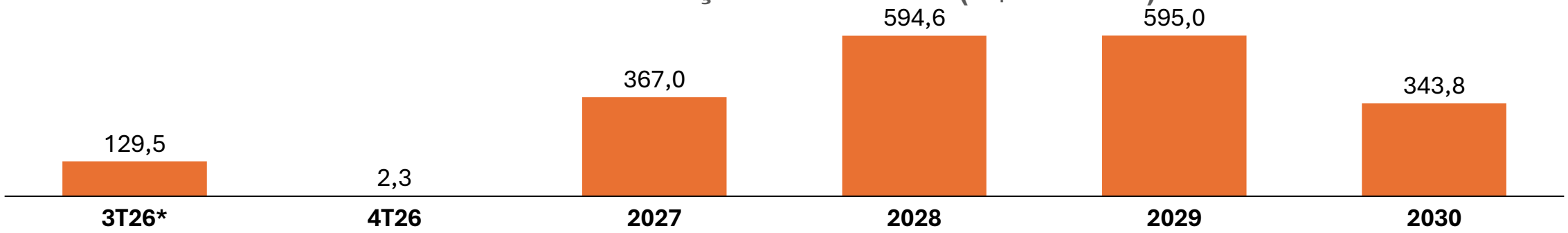
(R$ em milhões)	2024	2025[2]	1T26	2T26	3T26
Dívida Bruta	**1.557**	**1.818**	**1.881**	**1.955**	**2.035**
Caixa + Instrumentos Financeiros	312	29	16	17	4
Dívida Líquida	**1.244**	**1.789**	**1.865**	**1.938**	**2.032**
EBITDA ajustado LTM[1]	123	-122	-154	-151	-94

1. O EBITDA ajustado excluí deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de covenants financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Perfil da Dívida 3T26
Por Instrumento e por moeda



Fluxo de Amortização das Dívidas (R$ milhões)

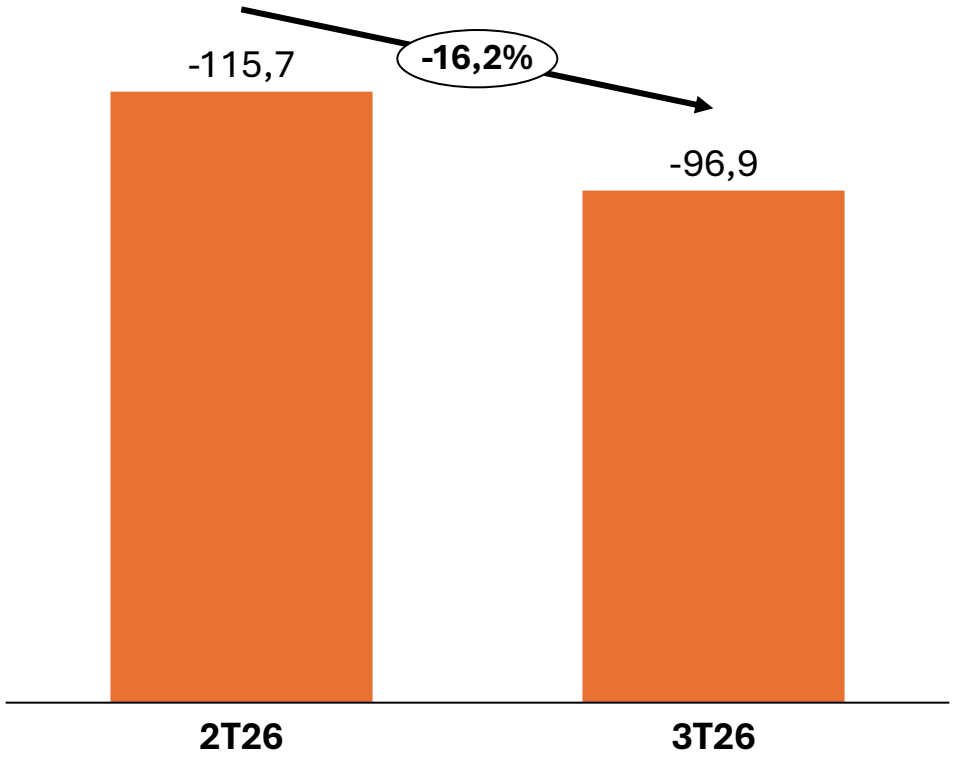


*Divida de R$ 93 milhões + juros acumulado de R$ 35,2 milhões com o BNDES em renegociação. (devidos e não pago)

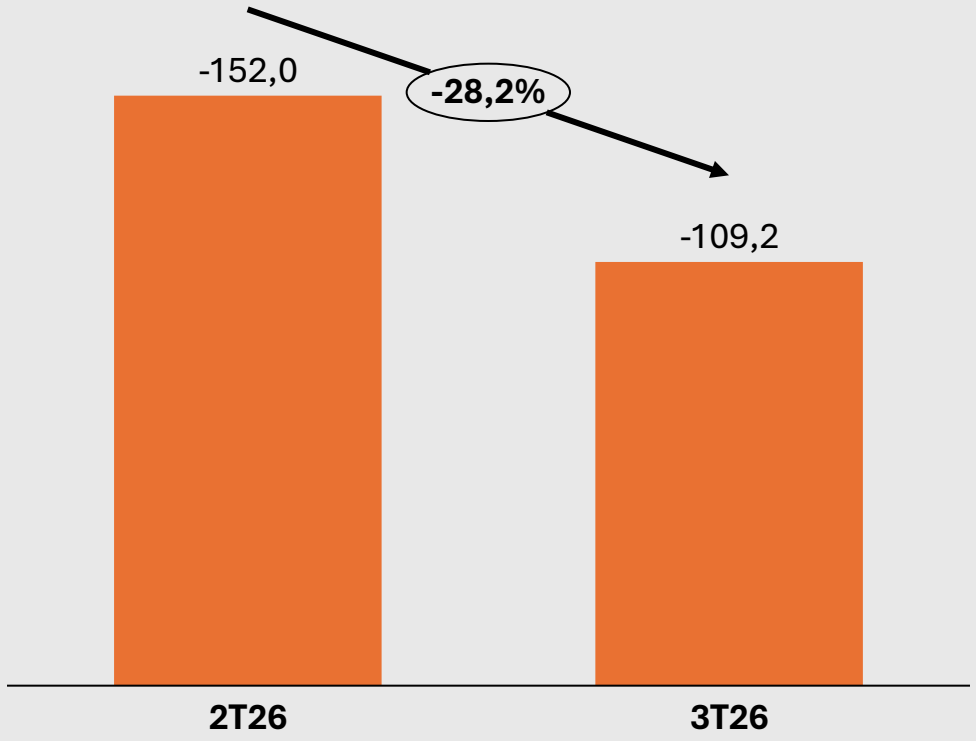
Melhora do resultado financeiro e redução do prejuízo líquido no 3T26, com quedas de 16,2% e 28,2%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior

R$ Milhões

Resultado Financeiro

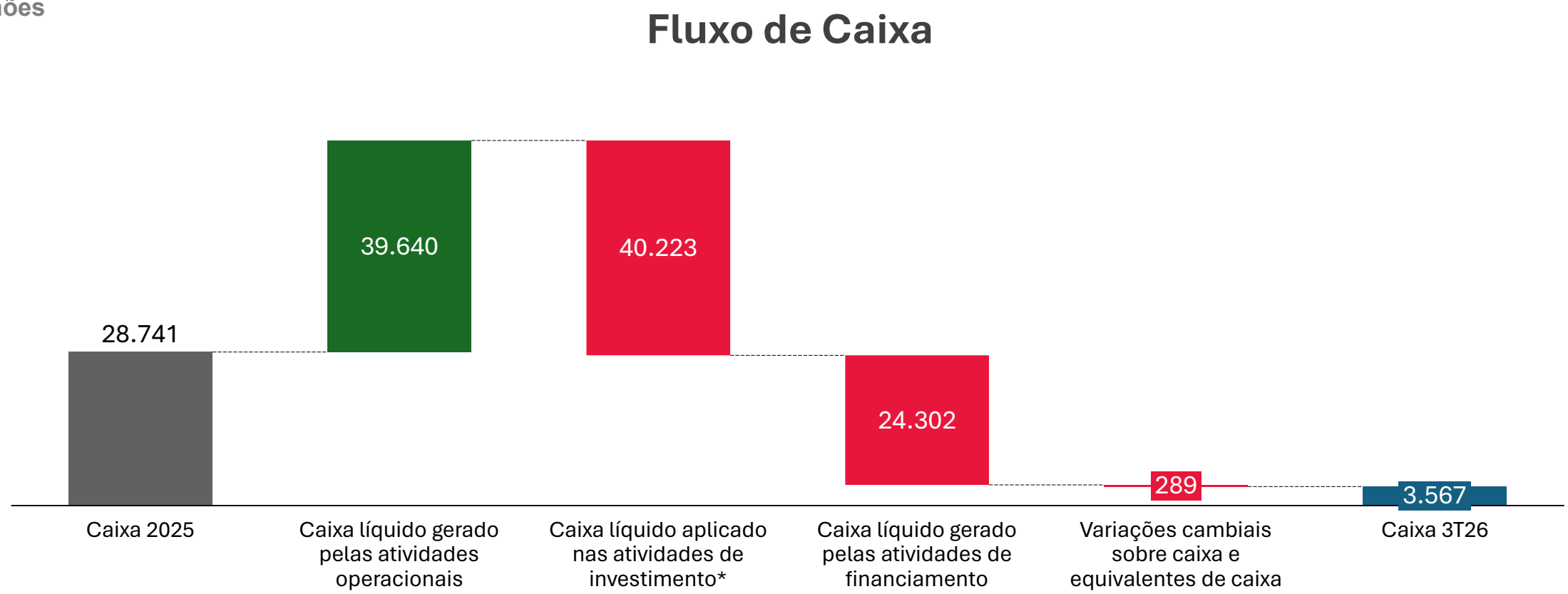


Prejuízo Líquido



Geração de caixa operacional com redução das contas a receber e gerenciamento de fornecedores e adiantamentos de clientes

R$ Milhões



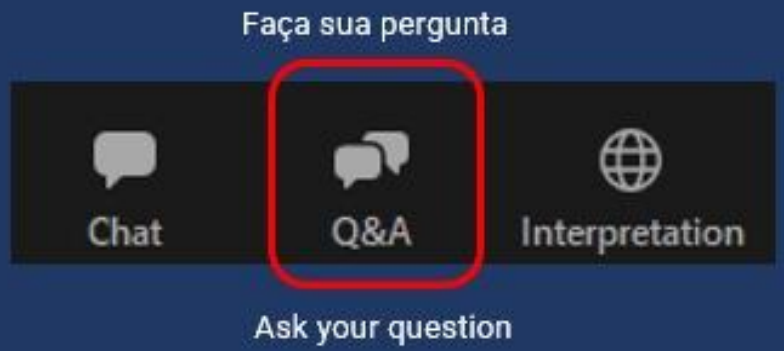
*Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento: Inclui CAPEX de imobilizado e intangível

PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.



Obrigado

CONTATO

ri@aerisenergy.com.br